

# Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.

**Demonstrações contábeis  
regulatórias em 31 de dezembro  
de 2020**

# Conteúdo

<b>Relatório da administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias</b>	<b>5</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>12</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>13</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias</b>	<b>14</b>



## Relatório da Administração

**Prezados Acionistas,**

A **Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A. (“SPTE” ou “Companhia”)** apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Regulatórias, com os Relatórios dos Auditores Independentes referente ao exercício de 2020.

### **1) A companhia**

A SPTE é uma Companhia privada, de capital fechado constituída em 2 de janeiro de 2007 e estabelecida na Av. Presidente Vargas, 955 - Sala 1503, Centro no Rio de Janeiro. Possui uma filial localizada em Araporã no estado de Minas Gerais.

A Companhia é controlada pela State Grid Brazil Holding S.A. (SGBH ou Grupo SGBH) desde 15 de dezembro de 2010 quando foi adquirida já em fase operacional da Isolux Energia e Participações S.A., Lintran do Brasil Participações S.A., Elecnor Transmissão de Energia S.A. e Abengoa Brasil Ltda. A SGBH é Subsidiária da State Grid Corporate of China (SGCC), localizada em Pequim, na República Popular da China.

### **2) Setor elétrico – segmento de transmissão**

A receita do setor de transmissão no Brasil tem origem nos leilões de transmissão promovidos pelo Ministério de Minas e Energia, através da Agência Reguladora (ANEEL) e tem um marco regulatório completo e consistente, o que garante que as transmissoras tenham mecanismos de revisões e reajustes tarifários periódicos, operacionalizados pela própria ANEEL (anualmente e nas revisões periódicas das receitas aprovadas);

Nesse contexto, mesmo com incertezas no segmento de energia no mercado brasileiro, a Companhia espera manter a geração de caixa e margem positiva de suas operações. O segmento de transmissão de energia deve permanecer como o de menor risco do setor, pois o recebimento de sua receita é baseado na disponibilidade de ativos.

Dados técnicos da concessão:

Extensão de linhas em km:	245,24
Tensão em kV:	500/138
Subestações:	2

### **3) Desempenho Financeiro:**

#### **3.1) Receita**

O valor anual da receita, fixado e reajustado pela ANEEL através de resoluções normativas foi de R\$ 47.327.999 para o período de 1º de julho de 2020 a 30 de junho de 2021 e R\$ 46.455.688 para o período de 1º de julho de 2019 a 30 de junho de 2020.



### 3.2) Desempenho econômico-financeiro

Os principais indicadores econômico-financeiros ao final do exercício de 2020 e 2019 são:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
• Liquidez geral	2,52	3,01
• Liquidez corrente	0,83	1,58
• Relação patrimônio líquido/ativo	60,34%	66,79%
• Relação passivo não circulante/ativo	24,76%	24,97%
• Rentabilidade do patrimônio líquido	-4,53%	7,77%
• Relação lucro operacional/Patr. líquido	14,69%	14,20%
Ativo total	265.219	272.938
Lucro líquido / (prejuízo) do exercício	7.246	(14.161)

### 4) Governança corporativa

A cada ano a Companhia busca ser mais inclusiva. A Companhia vem aperfeiçoando seu sistema de gestão, buscando as melhores práticas de governança corporativa, atuando com ética e respeito para com seus acionistas e demais partes interessadas.

Iniciativas como a Semana da Saúde e do Bem Estar foram levadas para todas as regionais da empresa além de sua sede no Rio de Janeiro. A promoção de eventos para a criação de um bom ambiente de trabalho. O Programa de Liderança, contando com a participação de todos os seus executivos, diretores e gerentes também vem sendo incentivado e aprimorado.

Nosso objetivo é o de buscar cada vez mais transparência nas informações e o alinhamento de todas as equipes de forma a garantir total sintonia com os propósitos do Grupo.

### 5) Responsabilidade ambiental e social

A Companhia vem operando em conformidade com a legislação brasileira, atendendo a todos os requisitos de meio ambiente e exigências de saúde, higiene, segurança e medicina do trabalho. Na fase de operação de seu empreendimento, são desenvolvidos Programas Ambientais visando mitigar e compensar os impactos ao meio ambiente. A Companhia também participa de ações sociais junto a Sociedade.

### 6) Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos membros da Diretoria e Conselho de Administração pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da sociedade. Nossos especiais reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional. Também queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos prestadores de serviços, usuários, entidades financeiras, seguradoras, demais agentes do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente, colaboraram para o êxito das atividades da Companhia e para o cumprimento da nossa missão de concessionária.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2021.

### A Administração



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis regulatórias

**Aos Acionistas e Diretores da  
Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração da Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A. com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da resolução normativa nº 605 de 11 de março de 2014.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase - Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A. a cumprir os requerimentos da ANEEL. Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outras finalidades. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

## Outros assuntos

### Auditoria das demonstrações financeiras do exercício

A Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A. preparou um conjunto de demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 30 de março de 2021.

### Auditoria das demonstrações contábeis regulatórias do exercício anterior

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações contábeis regulatórias do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 30 de junho de 2020, sem modificação

## Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis regulatórias e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis regulatórias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis regulatórias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis regulatórias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis regulatórias

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis regulatórias de acordo com o MCSE e pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis regulatórias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente

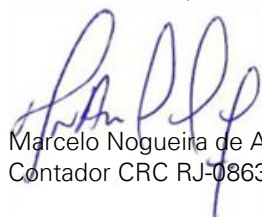
para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis regulatórias, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2021

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Marcelo Nogueira de Andrade  
Contador CRC RJ-086312/O-6

**Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.**

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	<b>7</b>	21.348	25.428
Concessionárias e permissionárias	<b>8</b>	4.783	4.405
Contas a receber - partes relacionadas	<b>26</b>	765	1.094
Estoques	<b>9</b>	3.759	3.758
Adiantamento a fornecedores		385	456
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	<b>10</b>	1.030	-
Outros ativos circulantes		729	369
		<b>32.799</b>	<b>35.510</b>
Ativo não circulante			
Outros ativos não circulantes		83	20
Imobilizado não vinculado à concessão	<b>11</b>	566	652
Imobilizado	<b>11</b>	230.363	235.338
Intangível	<b>12</b>	1.408	1.418
		<b>232.420</b>	<b>237.428</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>265.219</b>	<b>272.938</b>



**Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.**

Balanços patrimoniais  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores - terceiros	<b>13</b>	1.219	577
Fornecedores - partes relacionadas	<b>26</b>	1.256	592
Empréstimos com partes relacionadas	<b>14</b>	32.423	16.837
Imposto de renda e contribuição social a pagar	<b>15</b>	349	326
Outros impostos a pagar	<b>15</b>	735	838
Taxas regulamentares	<b>16</b>	2.260	2.023
Dividendos propostos	<b>19</b>	-	187
Outros passivos circulantes	<b>17</b>	1.257	1.120
		<b>39.499</b>	<b>22.500</b>
Passivo não circulante			
Empréstimos com partes relacionadas	<b>14</b>	62.947	65.562
Provisão para contingências		74	-
Outros passivos não circulantes	<b>18</b>	2.658	2.588
		<b>65.679</b>	<b>68.150</b>
Patrimônio líquido	<b>19</b>		
Capital social		195.300	195.300
Reserva de Lucros		-	14.701
Reserva especial de lucros a realizar		(3.814)	-
Reserva Legal		1.041	1.041
Prejuízo acumulado		(32.486)	(28.754)
		<b>160.041</b>	<b>182.288</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>265.219</b>	<b>272.938</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

**Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.**

Demonstrações dos resultados  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Receita operacional líquida	<b>20</b>	43.911	43.507
Custo da operação	<b>21</b>	<u>(16.254)</u>	<u>(14.160)</u>
Lucro bruto		27.657	29.347
Despesas gerais e administrativas	<b>22</b>	(4.108)	(4.638)
Outras despesas/receitas operacionais		<u>(43)</u>	<u>1.170</u>
Lucro antes do resultado financeiro		23.506	25.879
Resultado financeiro	<b>24</b>	<u>(29.023)</u>	<u>(9.595)</u>
Receita financeira		18.435	20.021
Despesa financeira		(47.458)	(29.616)
Resultado antes dos impostos sobre lucros		<u>(5.517)</u>	<u>16.284</u>
Imposto de renda e contribuição social		(1.730)	(2.123)
<b>Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício</b>		<u><b>(7.247)</b></u>	<u><b>14.161</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

**Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.**

Demonstrações dos resultados abrangentes  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício	(7.247)	14.161
Outros resultados abrangentes		-
<b>Total de outros resultados abrangentes</b>	<b><u>(7.247)</u></b>	<b><u>14.161</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

**Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	<b>Capital social</b>	<b>Reserva de lucros</b>	<b>Reserva legal</b>	<b>Retenção de lucros</b>	<b>Prejuízos Acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>195.300</b>	<b>250</b>	<b>881</b>	<b>(27.095)</b>	<b>169.336</b>	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	14.161	14.161	
Reserva legal	-	791	-	(791)	-	
Destinação de lucros acumulados à reserva de lucros	-	-	14.879	(14.879)	-	
Dividendos pagos	-	-	(1.059)	-	(1.059)	
Dividendos propostos	-	-	-	(150)	(150)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>195.300</b>	<b>1.041</b>	<b>14.701</b>	<b>(28.754)</b>	<b>182.288</b>	
Dividendos adicionais conf. AGO de 08 de julho de 2020 (Nota explicativa 19)	-	-	(15.000)	-	(15.000)	
Prejuízo do exercício	-	-	-	(7.247)	(7.247)	
Absorção do prejuízo do exercício com as reservas de lucro (Nota explicativa 19)	-	-	(3.515)	3.515	-	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>195.300</b>	<b>1.041</b>	<b>(3.814)</b>	<b>(32.486)</b>	<b>160.041</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

**Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixa  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
<b>Lucro / (Prejuízo) do exercício antes dos impostos</b>	<b>(5.517)</b>	<b>16.284</b>
Itens de resultado que não afetam o caixa	-	-
Juros e variações cambial sobre financiamentos	27.971	11.279
Depreciação e amortização	9.494	9.517
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1	(9)
Provisão para contingência	74	-
Atualização monetária	71	144
(Aumento) redução nos ativos		
Concessionárias e permissionárias	(379)	(135)
Contas a receber - partes relacionadas	328	(304)
Estoques	(2)	-
Impostos a recuperar	(1.030)	4
Adiantamentos a fornecedores	71	(3)
Outros ativos	(421)	128
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	642	119
Fornecedores partes relacionadas	664	123
Tributos e contribuições sociais	579	(338)
Taxas regulamentares	237	(100)
Outros passivos	138	(261)
Juros pagos	(4.120)	(7.156)
Impostos pagos	(2.389)	(1.631)
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b><u>26.412</u></b>	<b><u>27.661</u></b>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição e baixa de imobilizado e intangível	(4.424)	(1.758)
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b><u>(4.424)</u></b>	<b><u>(1.758)</u></b>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Financiamentos pagos	(10.881)	(17.060)
Dividendos pagos	(15.187)	(1.070)
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b><u>(26.068)</u></b>	<b><u>(18.130)</u></b>
<b>Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>(4.080)</u></b>	<b><u>7.773</u></b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b><u>25.428</u></b>	<b><u>17.655</u></b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b><u>21.348</u></b>	<b><u>25.428</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

## **Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### **1. Informações gerais**

A Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A. ("SPTE" ou "Companhia") é uma Companhia privada, de capital fechado constituída em 2 de janeiro de 2007 e estabelecida na Av. Presidente Vargas, 955 - Sala 1503, Centro no Rio de Janeiro. Possui uma filial localizada em Araporã no estado de Minas Gerais.

A Companhia é controlada pela State Grid Brazil Holding S.A. (SGBH ou Grupo SGBHA SGBH é Subsidiária da State Grid Corporate of China (SGCC), localizada em Pequim, na República Popular da China.

A Companhia tem por objeto social a exploração de concessões de Serviços Públicos de Transmissão de Energia, prestados mediante implantação, operação e manutenção de instalações de transmissão e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Esta atividade é regulamentada pela Agencia Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

#### **1.1. Da concessão**

No dia 11 de julho de 2007, a Companhia assinou com a União o Contrato de Concessão nº 007/2007 - ANEEL, que regula a Concessão de Serviço Público de Transmissão, pelo prazo de 30 anos, distribuída em:

- a) Instalações de transmissão em 500/138 KV, com origem na Subestação Paracatu 4 e término na Subestação Pirapora 2, ambas no Estado de Minas Gerais, com circuito simples e com extensão aproximada de 246 km.
- b) Entradas de linhas pela transformação 500/345-13,8 KV e 345/138-13,8 KV na Subestação Pirapora 2 e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

#### **1.2. Receita anual permitida (RAP)**

A RAP foi determinada em aproximadamente R\$17.000 (valor histórico) que será válida pelos primeiros 15 anos contados a partir do início da operação comercial e será corrigida anualmente pelo IPCA. A partir do décimo sexto ano de operação a RAP será de 50% da RAP do décimo quinto ano de operação comercial, perfazendo o total de 30 anos de concessão.

Em 25 de junho de 2019, a ANEEL, de acordo com a Resolução Homologatória nº 2.565/2019 estabeleceu a RAP em R\$ 46.456 para o período de 1º de julho de 2019 a 30 de junho de 2020.

Em 14 de julho de 2020, a ANEEL, de acordo com a Resolução Homologatória nº 2.725/2020 estabeleceu a RAP em R\$ 47.328 para o período de 1º de julho de 2020 a 30 de junho de 2021.

A receita é faturada aos usuários do sistema elétrico (distribuidoras e grandes consumidores) e está garantida por um esquema de contas reservas e de garantias, cujos termos são estabelecidos ao se firmar o Contrato de Usos do Sistema de Transmissão (CUST) entre o usuário e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

## **Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### **1.3. Setor elétrico no Brasil - Transmissão**

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da rede básica é atribuição do ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica.

### **1.4. Coronavírus (COVID-19)**

#### **Coronavírus (COVID-19)**

##### **Contexto geral**

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou o surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia. A imensa maioria dos governos, nos cinco continentes, passou a adotar medidas restritivas para conter a disseminação do vírus, as quais têm potencial para afetar significativamente a economia global, tendo em vista a interrupção ou desaceleração da cadeia de suprimentos e o aumento da incerteza econômica, considerando o aumento dos preços dos ativos, das taxas de câmbio e a queda das taxas de juros de longo prazo. As principais economias do Mundo e os principais blocos econômicos vêm estudando pacotes de estímulos econômicos expressivos para superar a potencial recessão econômica que tais medidas de mitigação da propagação da COVID-19 possam provocar.

No Brasil, os Poderes Executivo e Legislativo da União publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, assim como mitigar os respectivos impactos na economia, com destaque para o Decreto Legislativo nº 6, publicado em 6 de março de 2020, que declara o estado de calamidade pública. Os governos estaduais e municipais também publicaram diversos atos normativos buscando restringir a livre circulação de pessoas de atividades comerciais e de serviços, além de viabilizar investimentos comerciais e de serviços, bem como investimentos emergenciais na área da saúde.

##### **Medidas de assistência governamental**

Diante do cenário descrito anteriormente, diversas medidas de auxílio econômico financeiro foram introduzidas pelos três níveis de administração da Federação Brasileira, com o objetivo de auxiliar as empresas na mitigação dos efeitos da pandemia, as quais foram adotadas pelas companhias do Grupo, com destaque para as seguintes:

- (i) Postergação do recolhimento do PIS e da Cofins, assim como da contribuição previdenciária relativos às competências de abril e maio para os meses de agosto e outubro de 2020.
- (ii) Postergação do recolhimento do FGTS, referente às competências de março, abril e maio, o qual deverá ser pago a partir de julho e poderá ser parcelado em até seis vezes, de julho até dezembro de 2020.

## Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

- (iii) Redução das alíquotas das contribuições de serviços sociais autônomos no período compreendido entre abril e junho de 2020.
- (iv) Prorrogação dos prazos para a entrega das obrigações acessórias, como DCTF e EFD, entre outras.

A maior parte dessas medidas, apuradas até a emissão deste relatório, tem caráter temporário e servirá para mitigar possíveis impactos da pandemia nos próximos três meses, em média. Por esse motivo, não produzem alteração no caixa ou no capital circulante líquido da Companhia no exercício de 2020.

### **Medidas adotadas pela Companhia para auxílio à sociedade**

A Companhia decidiu adotar algumas medidas para contribuir com os esforços governamentais para mitigar os efeitos da pandemia na sociedade. Entre essas medidas, destacam-se as seguintes:

- (i) Adoção de trabalho em casa para seus funcionários, para evitar deslocamento e risco potencial de contágio
- (ii) Implementação do Protocolo Covid-19 de Condição e Comportamento de Trabalho Seguro, que estabelece diretrizes para proteger as pessoas em cada local de trabalho e ambientes, veículos, atividades e viagens;
- (iii) Webinar de Retorno de Trabalho Seguro aplicado a todos os funcionários, a fim de compartilhar as novas regras e rotinas a serem aplicadas a nível da empresa;
- (iv) Retorno de Trabalho Seguro aplicado em 3 fases para retorno do escritório do Rio;
- (v) Para reduzir a exposição ao risco de contágio dos empregados que utilizam o transporte público e puderam retornar ao trabalho no Rio Office, a empresa disponibilizou transporte individual gratuito para os que necessitassem;
- (vi) Adoção de novos testes confiáveis e indolores conhecidos como RT-Lamp;
- (vii) Testes preventivos de rotina em massa aplicados aos funcionários para identificar precocemente a infecção da Covid19 e prevenir contágio posterior a outros funcionários, terceiros e sociedade;
- (viii) Testes de rotina aplicados a casos suspeitos;
- (ix) Intensificação das rotinas de limpeza e higienização de todas as unidades de trabalho;
- (x) Sinalização informativa aplicada a todas as unidades;
- (xi) Distanciamento social aplicado em escritórios, veículos, atividades, treinamentos, restaurantes;
- (xii) Fornecer EPI adequado e reforçar a necessidade de seu uso correto;
- (xiii) Intensificação da higienização e higienização das mãos com álcool 70



## **Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### **Impacto nas demonstrações financeiras**

No exercício de 2020, considerando o estágio atual da disseminação do surto de COVID-19, a Companhia revisou seu planejamento estratégico e sensibilizou suas premissas para possíveis cenários de:

- (i) Déficits na Receita Anual Permitida (RAP), que podem vir de diferentes fontes, como déficits na conta CDE para pagar subsídios e inadimplência dos usuários do sistema, capacidade reduzida dos consumidores de pagar contas de energia e desemprego, que podem afetar o pagamento da tarifa de transmissão, que deverá ser compensado no próximo ciclo da RAP através da Parcela de Ajuste (PA).
- (ii) Impactos no fluxo de caixa que vem sendo medidos mediante simulações;
- (iii) Postergação do pagamento de parcelas de principal e juros de empréstimos de mútuo (Intercompany) que empresas do grupo contrataram com a sua acionista SGID.

Os impactos no ano de 2020 foram acompanhados mensalmente, e, foram considerados irrelevantes, tanto na Receita Anual Permitida, quanto nos custos da empresa que impactaram o Fluxo de Caixa.

No que se refere ao impacto na RAP decorrente de dificuldades relacionadas à COVID-19, este é contabilizado na conta contábil de Antecipação. Esta conta registra a diferença entre os valores arrecadados dos usuários e as receitas mensais de todas as transmissoras. Quando o valor das cobranças não é suficiente para remunerar as transmissoras ocorre o desconto. Nos primeiros meses do ano esta conta registrou perdas, que, no entanto, foram parcialmente compensadas nos meses do segundo semestre do ano, gerando baixo impacto, ainda que negativo, no acumulado do ano de 2020. O valor médio do desconto de antecipação praticado em 2020 foi de 1,9% da RAP.

No que tange às despesas, o mesmo se verificou. Os gastos incorridos necessários ao combate à COVID-19 (Equipamentos de proteção individual, máscaras, materiais para primeiros socorros, gastos com alimentação e transporte para os funcionários que precisaram comparecer aos escritórios, exames médicos, apoio psicológico etc) foram integralmente contabilizados em centros de custos específicos designados para o controle dos gastos com a Covid, facilitando a apuração de seus valores, que representaram um percentual médio de 0,6% no total anual das despesas, patamar considerado imaterial.

## **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis regulatórias**

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 605, de 11 de março de 2014.

No exercício de 2015 a ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico 2015, contendo o plano de contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de informações econômicas, financeiras e socioambientais resultando em importantes alterações nas

## **Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2015.

As DCRs foram autorizadas pela Administração em 30 de abril de 2021.

### **2.1. Estimativas e premissas**

As DCRs foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas em estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das DCRs foram baseadas no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas DCRs. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

### **2.2. Conversão de saldos em moeda estrangeira**

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das DCRs. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

### **2.3. Classificação circulante versus não circulante**

Os ativos e passivos são apresentados no balanço patrimonial com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou se for caixa ou equivalentes de caixa.

Um passivo é classificado no circulante quando se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses. Os demais ativos e passivos são classificados no não circulante.

## **3. Resumo das práticas contábeis regulatórias**

As práticas contábeis regulatórias utilizadas, são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras societárias, as quais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, exceto pelas práticas apresentadas a seguir:

### **3.1. Imobilizado e intangível**

Registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação/amortização é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação

## **Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas Resolução vigente emitida pela ANEEL. Mais informações sobre as taxas de depreciação/amortização e Resoluções vigente veja nota explicativa 11 - Imobilizado e nota explicativa 12 - Intangível.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação ou amortização regulatória e o prazo de vigência da concessão. O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas regulatórias.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado e/ou intangível é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

A Companhia mantém os ativos imobilizados e intangíveis segregados em “Em Serviço” e “Em Curso”. Os itens apresentados no grupo Em serviço correspondem a imobilizados e intangíveis já unitizados e em operação. Os saldos apresentados no grupo `Em curso` correspondem a projetos em desenvolvimento, compras em andamento, sobressalente não alocados a ativos em funcionamento e outras aquisições que ainda estão sob análise da Administração para que sejam unitizados, e assim, reclassificados para o grupo em serviços e tenham depreciação iniciada.

### **3.2. Reconhecimento de receita**

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

## **4. Resumo das principais práticas contábeis (regulatórias e societárias)**

### **4.1. Caixa e equivalentes de caixa**

Os caixas equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São considerados equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento em três meses ou menos, a contar da data de contratação.

### **4.2. Concessionárias e permissionárias**

Destinam-se à contabilização de créditos referentes ao suprimento de energia elétrica faturado ao revendedor, do ajuste do fator de potência e de créditos provenientes da aplicação do acréscimo moratório, e engloba os valores a receber referentes ao serviço de transmissão de energia, registrados pelo regime de competência. O faturamento dos valores a receber é registrado conforme determinações do ONS por meio dos avisos de créditos (AVCs) mensais e faturas avulsas.

## **Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

Provisão para Perda de crédito esperada (PCE) é avaliada pela Administração e constituída em montante considerado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização dos recebíveis.

Conforme descrito na regra de Gestão de Recursos da empresa o reconhecimento do contas a receber considerados incobráveis deve ser registrado em provisão para perda de crédito esperada (PCE). Para a constituição desta provisão deve ser feita uma análise criteriosa, considerando os seguintes parâmetros:

- Análise individual do saldo de cada cliente, de forma a obter um julgamento adequado dos créditos considerados difíceis de receber;
- Experiência da gestão quanto às perdas reais com clientes, ou seja, considerar o histórico de perdas, tomando como parâmetro pelo menos os últimos dois anos;
- Existência de garantia;
- Análise de contas em aberto e vencidas de clientes que renegociaram suas dívidas;
- Análise de devedores em falência.

Os parâmetros acima devem ser considerados para clientes com dívidas relevantes. Nos demais casos, a provisão para perda de crédito esperada deve incluir o valor total dos créditos classificados para clientes com faturas vencidas há mais de 360 dias

### **4.3. Estoques**

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

### **4.4. Provisão para redução ao valor recuperável (“*impairment*”)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros e financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas ou operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

## **Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### **4.5. Impostos**

#### Impostos sobre serviços prestados

As receitas estão sujeitas ao Programa de Integração Social (PIS) com alíquota de 0,65% e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) com alíquota de 3%. Esses tributos são deduzidos das receitas de vendas, as quais estão apresentadas na demonstração de resultado pelo seu valor líquido.

#### Imposto de renda e contribuição social - correntes

A tributação do imposto de renda e contribuição social é feita tendo como base o lucro presumido da receita.

O imposto de renda é computado com presunção de 8% sobre a receita de venda, acrescido das demais receitas, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% quando a base de cálculo exceder R\$ 60 no trimestre.

A contribuição social é computada com presunção 12% sobre a receita de venda, acrescida das demais receitas, aplicando-se a alíquota de 9%.

### **4.6. Provisões para contingências**

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### **4.7. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente.

O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, concluiu-se que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às DCRs tomadas em conjunto e, dessa forma, nenhum ajuste foi realizado.

### **4.8. Outros ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

## **Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, itens com liquidação superior são demonstrados como não circulantes.

### **4.9. Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

### **4.10. Instrumentos financeiros**

A Companhia aplicou os requerimentos do CPC 48 – Instrumentos Financeiros, a partir de 1º de janeiro de 2018, relativos à classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros e a mensuração e o reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável.

#### **a) Ativos financeiros**

Classificação e mensuração - Com a adoção do CPC 48 os instrumentos financeiros passaram a ser classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e ao valor justo por meio do resultado (“VJR”). A norma também elimina as categorias existentes no CPC 38 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A partir de 1º de janeiro de 2018 a Companhia passou a apresentar os instrumentos financeiros da seguinte forma:

- Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado - Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

- Custo amortizado - Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

## **Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

(i) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment) - O CPC 48 substituiu o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais. A Companhia não identificou perdas (“impairment”) a serem reconhecidas nos exercícios apresentados.

(ii) Baixa de ativos financeiros - A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

### **b) Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

## **4.11. Fluxo de Caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

## **4.12. Transações com partes relacionadas**

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes ao de mercado. Certas transações por possuírem características e condições únicas e/ou específicas portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

## **5. Normas e interpretações novas e revisadas**

### **5.1. Normas emitidas, mas ainda não vigentes**

As novas normas que não entraram em vigor, não tiveram adoção antecipada e não impactaram a Companhia até 31 de dezembro de 2020, são as seguintes:

- Contratos onerosos (alterações ao CPC 25)
- Reforma de taxas de juros de referência – Fase 2 (alterações ao CPC 48, CPC 38, CPC 40, CPC 11 e CPC 06)
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27)
- Classificação do Passivo em circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26)

Não há outros CPCs que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

## Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### 6. Conciliação do balanço patrimonial regulatório e societário e demonstração do resultado

As diferenças de práticas contábeis societárias e regulatórias apresentadas nas notas explicativas 2, 3 e 4 estão apresentadas a seguir de forma comparativa:

	Nota	31/12/2020			31/12/2019		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Ativo							
Ativo circulante		<b>32.799</b>	<b>39.773</b>	<b>72.572</b>	<b>35.510</b>	<b>37.978</b>	<b>73.488</b>
Caixa e equivalentes de caixa		21.348	-	21.348	25.428	-	25.428
Concessionárias e permissionárias		4.783	-	4.783	4.405	-	4.405
Contas a receber – partes relacionadas		765	-	765	1.094	-	1.094
Adiantamentos a fornecedores		385	-	385	456	-	456
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		1.030	-	1.030			
Outros impostos a recuperar		-	-	-	-	-	-
Estoques		3.759	-	3.759	3.758	-	3.758
Ativo de contrato	<b>a</b>	-	39.773	39.773	-	37.978	37.978
Outros ativos circulantes		729	-	729	369	-	369
Ativo não circulante		<b>232.420</b>	<b>32.513</b>	<b>264.933</b>	<b>237.428</b>	<b>34.392</b>	<b>271.820</b>
Ativo de contrato	<b>a</b>	-	264.206	264.206	-	271.063	271.063
Outros ativos não circulantes		83	-	83	20	-	20
Intangível não vinculado à concessão		566	-	566	652	-	652
Imobilizado	<b>b</b>	230.363	(230.285)	78	235.338	(235.261)	77
Intangível	<b>b</b>	1.408	(1.408)	-	1.418	(1.410)	8
		<b>265.219</b>	<b>72.286</b>	<b>337.505</b>	<b>272.938</b>	<b>72.370</b>	<b>345.308</b>



## Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2020			31/12/2019		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Passivo							
Passivo circulante		<b>39.499</b>	-	<b>39.499</b>	<b>22.500</b>	-	<b>22.500</b>
Fornecedores terceiros		1.219	-	1.219	577	-	577
Fornecedores partes relacionadas		1.256	-	1.256	592	-	592
Empréstimos com partes relacionadas		32.423	-	32.423	16.837	-	16.837
Empréstimos e financiamentos		-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar		349	-	349	326	-	326
Outros impostos a pagar		735	-	735	838	-	838
Taxas regulamentares		2.260	-	2.260	2.023	-	2.023
Dividendos propostos		-	-	-	187	-	187
Outros passivos circulantes		1.257	-	1.257	1.120	-	1.120
Passivo não circulante		<b>65.679</b>	<b>20.441</b>	<b>86.120</b>	<b>68.150</b>	<b>21.162</b>	<b>89.312</b>
Empréstimos com partes relacionadas		62.947	-	62.947	65.562	-	65.562
Provisão para contingências		74	-	74	-	-	-
Impostos diferidos	<b>c</b>	-	20.441	20.441	-	21.162	21.162
Outros passivos não circulantes		2.658	-	2.658	2.588	-	2.588
Patrimônio líquido		<b>160.041</b>	<b>51.845</b>	<b>211.886</b>	<b>182.288</b>	<b>51.208</b>	<b>233.496</b>
Capital social		195.300	-	195.300	195.300	-	195.300
Reserva de lucros		(3.814)	3.814	-	14.701	22.454	37.155
Reserva especial de lucros a realizar		-	15.545	15.545	-	-	-
Reserva legal		1.041	-	1.041	1.041	-	1.041
Prejuízo acumulado	<b>d/e</b>	(32.486)	32.486	-	(28.754)	28.754	-
		<b>265.219</b>	<b>72.286</b>	<b>337.505</b>	<b>272.938</b>	<b>72.370</b>	<b>345.308</b>

## Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2020			31/12/2019		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Receita operacional líquida	<b>d</b>	43.911	(4.805)	39.106	43.507	(6.484)	37.023
Custo da operação	<b>e</b>	(16.254)	4.902	(11.352)	(14.160)	8.322	(5.838)
Lucro bruto		<b>27.657</b>	<b>97</b>	<b>27.754</b>	<b>29.347</b>	<b>1.838</b>	<b>31.185</b>
Despesas gerais e administrativas		(4.108)	-	(4.108)	(4.638)	-	(4.638)
Outras (despesas) / receitas operacionais		(43)	-	(43)	1.170	-	1.170
Resultado antes do resultado financeiro		<b>23.506</b>	<b>97</b>	<b>23.603</b>	<b>25.879</b>	<b>1.838</b>	<b>27.717</b>
Resultado financeiro		<b>(29.023)</b>	-	<b>(29.023)</b>	(9.595)	-	<b>(9.595)</b>
Receita financeira		18.435	-	18.435	20.021	-	20.021
Despesa financeira		(47.458)	-	(47.458)	(29.616)	-	(29.616)
Lucro antes dos impostos		<b>(5.517)</b>	<b>97</b>	<b>(5.420)</b>	<b>16.284</b>	<b>1.838</b>	<b>18.122</b>
Imposto de renda e contribuição social	<b>c</b>	(1.730)	538	(1.192)	(2.123)	(178)	(2.301)
<b>Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício</b>		<b>(7.247)</b>	<b>635</b>	<b>(6.612)</b>	<b>14.161</b>	<b>1.660</b>	<b>15.821</b>

## Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### 6.1 Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>Patrimônio Líquido societário</b>	<b><u>211.886</u></b>	<b><u>233.496</u></b>
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Ativo de contrato	(303.979)	(309.041)
Impostos diferidos ativos	-	-
Imobilizado	230.285	235.261
Imobilizado não vinculado à concessão		
Intangível	1.408	1.410
Impostos diferidos passivos	<u>20.441</u>	<u>21.162</u>
<b>Patrimônio Líquido regulatório</b>	<b><u><u>160.041</u></u></b>	<b><u><u>182.288</u></u></b>

## Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### 6.2 Conciliação do lucro líquido societário e regulatório

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>Prejuízo (lucro) líquido conforme contabilidade societária</b>	<b><u>(6.612)</u></b>	<b><u>15.821</u></b>
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Atualização do ativo de contrato CPC 47	(28.319)	(28.924)
Margem de construção	35.597	36.668
Outras receitas	2.409	241
PIS/COFINS Diferido	(182)	(246)
Depreciação regulatória	(9.602)	(9.577)
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	<u>(538)</u>	<u>178</u>
<b>Lucro líquido / (Prejuízo) regulatório</b>	<b><u><u>(7.247)</u></u></b>	<b><u><u>14.161</u></u></b>

## Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

Segue apresentação sobre as diferenças entre as práticas contábeis societárias e regulatórias:

### a) Ativo de concessão

Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação de infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura durante o prazo de concessão.

O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem direito de operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão.

O concessionário deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes, CPC 48 – Instrumentos Financeiros e ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão. Caso o concessionário realize mais de um serviço regidos por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente.

O ativo de concessão registra valores a receber referentes a implementação da infraestrutura, a receita de remuneração dos ativos da concessão e serviços de operação e manutenção.

#### Ativo de Concessão - contratual

Em 31 de dezembro de 2017, a infraestrutura de transmissão era classificada como ativo financeiro sob escopo do ICPC 01 / IFRIC 12 e mensurada ao custo amortizado. Eram contabilizadas receitas de construção e de operação além da receita de remuneração de infraestrutura do contrato de concessão com base na TIR de cada projeto, juntamente com a variação do IPCA.

Com a entrada em vigor em 1º de janeiro de 2018 do CPC 47, o direito à contraprestação por bens e serviços condicionado ao cumprimento de obrigações de desempenho e não somente a passagem do tempo enquadram as transmissoras nessa norma. Com isso, as contraprestações passam a ser classificadas como um “Ativo Contratual”.

O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção. Mensalmente, à medida que a Companhia opera e mantém a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele pela satisfação da obrigação de desempenho de construir torna-se um ativo financeiro, pois nada além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido. Os benefícios deste ativo são os fluxos de caixa futuros.

## **Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

O valor do ativo contratual das concessionárias de transmissão de energia é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros. O fluxo de caixa futuro é estimado no início da concessão, ou na sua prorrogação, e as premissas de sua mensuração são revisadas na Revisão Tarifária Periódica (RTP).

Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que as concessionárias recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Estes recebimentos amortizam os investimentos nessa infraestrutura de transmissão e eventuais investimentos não amortizáveis (bens reversíveis) geram o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão.

A implementação da infraestrutura, atividade executada durante a fase de obra, tem o direito a contraprestação vinculado a performance de finalização da obra e das obrigações de desempenho de operar e manter, e não somente a passagem do tempo, sendo o reconhecimento da receita e dos custos das obras relacionadas à formação desse ativo através dos gastos incorridos.

Assim, a contrapartida pelos serviços de implementação da infraestrutura efetuados nos ativos de concessão a partir de 1º de janeiro de 2018 passaram a ser registrados na rubrica “Implementação da Infraestrutura”, como um ativo contratual, por terem direito a contraprestação ainda condicionados a satisfação de outra obrigação de desempenho.

As receitas com implementação da infraestrutura e receita de remuneração dos ativos de concessão estão sujeitas ao diferimento do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), registrados na conta “impostos diferidos” no passivo não circulante.

### **b) Imobilizado e intangível**

Nas demonstrações financeiras societárias o ativo imobilizado e intangível operacional são reconhecidos como ativo de concessão contratual de acordo com as determinações do Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes e ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão e valorizados de acordo com as premissas determinadas pela Administração.

### **c) Impostos diferidos**

Saldo referente aos registros contábeis da movimentação do ICPC 01 (R1) - Contratos de concessão que será realizado na proporção das operações considerando a receita e custos de operação realizados e depreciação do ativo imobilizado da concessão.

## Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### d) Receita

a) Receita de construção - Serviços de implementação da infraestrutura, ampliação, reforço e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica. As receitas de infraestrutura são reconhecidas conforme os gastos incorridos e calculadas acrescentando-se as alíquotas de PIS e COFINS ao valor do investimento, uma vez que os projetos embutem margem suficiente para cobrir os custos de implementação da infraestrutura e encargos, considerando que boa parte de suas instalações é implementada através de contratos terceirizados com partes não relacionadas. As variações positivas ou negativas em relação à margem estimada são alocadas no resultado quando incorridas.

Toda a margem de construção é reconhecida durante a obra e variações positivas ou negativas são alocadas imediatamente ao resultado, no momento que incorridas. Para estimativa referente a Receita de Construção, a Companhia utilizou um modelo que apura o custo de financiar o cliente (no caso, Poder Concedente). A taxa definida para o valor presente líquido da margem de construção (e de operação) é definida no momento inicial do projeto e não sofre alterações posteriores, sendo apurada de acordo com o risco de crédito do cliente e prazo de financiamento.

b) Remuneração do ativo contratual de concessão - Juros reconhecidos pelo método linear com base na taxa que melhor representa a remuneração dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar os riscos e prêmios específicos do negócio. A taxa busca precificar o componente financeiro do ativo contratual, determinada na data de início de cada contrato de concessão. A taxa de retorno incide sobre o montante a receber do fluxo futuro de recebimento de caixa.

c) Receita de operação e manutenção - Serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica, que tem início após o término da fase de construção e que visa a não interrupção da disponibilidade dessas instalações.

A receita de construção, receita de remuneração e receita de operação e manutenção do ativo contratual de concessão são registradas de acordo com as determinações do Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes e ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão nas demonstrações financeiras societárias. Nas DCRs apenas a receita incorrida no exercício é registrada, conforme nota explicativa 3.2.

### e) Custo de operação e manutenção e custo de construção

O saldo de custo de construção e operação e manutenção são reconhecidos nas demonstrações financeiras societárias baseados com o ICPC 01 R1 e CPC 17. Nas DCRs os saldos são representados pela depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível.

## Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### 7. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa	1	2
Banco	740	404
Aplicações financeiras	20.607	25.022
	<u><b>21.348</b></u>	<u><b>25.428</b></u>

A Companhia estruturou as suas aplicações financeiras por meio da participação em CDBs e Fundos de Investimento que buscam alcançar seu objetivo por meio da aplicação de seus recursos preponderantemente em cotas de fundos de investimento e/ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento da classe Referenciado. Tanto os CDBs como os fundos podem ter suas cotas resgatadas a qualquer tempo, com possibilidade de pronta conversão sem qualquer deságio para a Companhia em um montante conhecido de caixa, e oferecem uma remuneração atrelada à taxa de 97,5% do CDI.

### 8. Concessionárias e permissionárias

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
A vencer	4.430	3.971
Vencidas até 30 dias	2	16
Vencidas até 60 dias	1	6
Vencidas até 90 dias	1	4
Vencidas até 120 dias	4	7
Vencidas até 180 dias	2	15
Vencidas há mais de 180 dias	368	410
	<u>4.808</u>	<u>4.429</u>
	<u>(26)</u>	<u>(24)</u>
(-) PCE	<u><b>4.782</b></u>	<u><b>4.405</b></u>



## Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

Em função do alto giro das concessionárias e permissionárias, não se fazem necessários ajustes a valor presente. A Companhia constitui a provisão para perda de crédito esperada através de uma análise, sendo considerado o histórico de inadimplência, negociações em andamento e existência de garantias reais. A PCE é suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. Segue abaixo movimentação:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Saldo em 1º de janeiro	(24)	(34)
Reversão	19	10
Adição	(21)	-
Saldo em 31 de dezembro	<u>(26)</u>	<u>(24)</u>

### 9. Estoque

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Almoxarifado de manutenção e operação	3.759	3.758
	<u>3.759</u>	<u>3.758</u>

Nesse grupo são classificadas as peças de almoxarifado consumidas conforme a demanda de manutenção preventivas e corretivas ao longo do ano.

### 10. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
IRPJ	623	-
CSLL	407	-
	<u>1.030</u>	<u>-</u>

## Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### 11. Imobilizado

#### 11.1. Mapa de movimentação do ativo imobilizado

	Valor em 31/12/2019	Adições (a)	Baixas (b)	Transf. (c )	Valor em 31/12/2020	Adições líquidas = (a)- (b)+(c)	Depreciação acum.	Valor líquido em 31/12/2020	Valor líquido em 31/12/2019
<b>Ativo imobilizado em serviço</b>									
<b>Transmissão</b>	<b>318.341</b>	-	<b>(287)</b>	<b>4.176</b>	<b>322.230</b>	<b>3.889</b>	<b>(97.534)</b>	<b>224.696</b>	<b>230.162</b>
Terrenos	116	-	-	-	116			116	116
Edificações, obras civis e benfeitorias	18.299	-	-	-	18.299		(6.716)	11.583	12.223
Máquinas e equipamentos	299.444	-	(65)	4.176	303.555	4.111	(90.621)	212.934	217.718
Veículos	341	-	(106)	-	235	(106)	(184)	51	64
Móveis e utensílios	141	-	(116)	-	25	(116)	(13)	12	41
			-						
<b>Administração</b>	<b>78</b>			<b>15</b>	<b>93</b>	<b>15</b>	<b>(28)</b>	<b>65</b>	<b>64</b>
Máquinas e equipamentos	78	-	-	15	93	15	(28)	65	64
	<b>318.419</b>	-	<b>(287)</b>	<b>4.191</b>	<b>322.323</b>	<b>3.904</b>	<b>(97.562)</b>	<b>224.761</b>	<b>230.226</b>

## Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

<b>Ativo imobilizado em curso</b>									
<b>Transmissão</b>	<b>5.098</b>	<b>5.887</b>	<b>(1.221)</b>	<b>(4.176)</b>	<b>5.588</b>	<b>490</b>	<b>-</b>	<b>5.588</b>	<b>5.098</b>
Máquinas e equipamentos	537	-	-	-	537	-	-	537	537
Outros	4.561	5.887	(1.221)	(4.176)	5.051	490	-	5.051	4.561
<b>Administração</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>-</b>	<b>(15)</b>	<b>14</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
Máquinas e equipamentos	14	15	-	(15)	14	-	-	14	14
	<b>5.112</b>	<b>5.902</b>	<b>(1.221)</b>	<b>(4.191)</b>	<b>5.602</b>	<b>490</b>	<b>-</b>	<b>5.602</b>	<b>5.112</b>
<b>Ativo imobilizado</b>	<b>323.531</b>	<b>5.902</b>	<b>(1.508)</b>	<b>-</b>	<b>327.925</b>	<b>4.394</b>	<b>(97.562)</b>	<b>230.363</b>	<b>235.338</b>

## Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### 11.2. Taxas de depreciação

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	31/12/2020		31/12/2019	
		Valor Bruto	Depreciação e amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<b>Imobilizado em serviço</b>					
Transmissão	7,81%	322.230	(97.534)	224.696	230.162
Administração	7,51%	93	(28)	65	64
Atividades não vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica	10,00%	1.135	(569)	566	652
		<b>323.458</b>	<b>(98.131)</b>	<b>225.327</b>	<b>230.878</b>

Para a identificação da taxa anual média de depreciação, foi utilizado o percentual da Resolução Aneel 474 de 2012, por item do controle patrimonial auxiliar, sendo gerado uma média aritmética da soma dos percentuais dividido pelo número de itens registrados.

A seguir apresentamos as principais taxas de depreciação e amortização, de acordo com a Resolução ANEEL 474 de 2012, por grupo do ativo imobilizado e intangível de segregadas de acordo com as atividades operacionais:

	Taxas anuais de depreciação (%)
<b>Imobilizado - transmissão</b>	
Banco de capacitores seriais	5,00%
Barramento	2,50%
Chave	3,33%
Conduto e canaleta	4,00%
Condutor	2,70%
Disjuntor	3,03%
Edificação	2,00%
Estrutura (poste, torre)	3,57%
Medidor	4,00%
Painel, mesa de comando e cubículo	3,57%
Pára-raios	4,17%
Reator (ou resistor)	2,78%
Sistema de alimentação de energia	5,88%
Sistema de aterramento	3,03%
Sistema de comunicação e proteção carrier	5,00%
Sistema de proteção, medição e automação	6,67%
Sistema de radiocomunicação	6,67%

## Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	<b>Taxas anuais de depreciação (%)</b>
<b>Imobilizado - transmissão</b>	
Software	20,00%
Subestação unitária	3,57%
Transformador de distribuição	4,00%
Transformador de força	2,86%
<b>Administração central</b>	
Equipamentos de Informática	16,67%
Veículos	14,29%
Software	20,00%
Móveis e Utensílios	6,25%
<b>Atividades não vinculadas à concessão do serv. Público de energia elétrica</b>	
Máquinas e equipamentos	10,00%
Software	20,00%

O ativo imobilizado apresentado no Grupo de Atividades não vinculadas a concessão de serviço público de energia elétrica tem depreciação alinhada com a legislação fiscal. Assim, aplicamos a taxa de 10% ao ano visto que consideramos a vida útil econômica dos itens alinhado com a norma fiscal.

### 11.3. Principais adições do ativo imobilizado em curso em 2020

<b>Adições do ativo imobilizado em curso</b>	<b>Valor</b>
Desenvolvimento de Projetos	3.673
Adiantamentos a Fornecedores	2.214
	<b>5.887</b>

### 11.4. Principais adições do ativo imobilizado em serviço em 2020

<b>Transmissão</b>	<b>Grupo</b>	<b>Valor</b>
1 Paineis 1PPCL7 L5 - Sao Romao 138 kV, Funcao- Protecao, local- Casa de Controle TC TCL7-A Fase A, 250/750/1000/1250/1500 x 500/1500/2000/2500/3000-1 A, T. V- 145.000, Rel Transf 3000-1, Rel Corr.3000-1A, Cl. exatid. 0,3FS10/10P20, Pfiffner, Fabric. 2019, serie 2019.8584.01.01,	Máquinas e Equipamentos	1.079
2 molo JOF145G, local- Vao 138 kV LT7 S.Romao TC TCL7-B Fase B, 250/750/1000/1250/1500 x 500/1500/2000/2500/3000-1 A, T. V- 145.000, Rel Transf 3000-1, Rel Corr. 3000-1A, Cl. Exatid. 0,3FS10/10P20, Pfiffner, Fabric. 2019, serie	Máquinas e Equipamentos	266
3 2019.8584.01.02, molo JOF145G, local- Vao 138 kV da LT7 S.Romao TC TCL7-C Fase C, 250/750/1000/1250/1500 x 500/1500/2000/2500/3000-1 A, T.V- 145.000, Rel Transf 3000-1, Rel Corr. - 3000-1A, Cl. exatid. 0,3FS10/10P20,Pfiffner, Fabric. 2019, serie 2019.8584.01.03,	Máquinas e Equipamentos	266
4 molo JOF145G, local- Vao 138 kV da LT7 S.Romao Disjuntor maior que 69 kV 6126, Tensao V- 145.000, Corr. nom. A- 3.150, Isolamento- a Gas SF6, Local - Externo, Capac. Interrup.kA- 40,00, GE, Fabricacao 2020, serie 2907570010001, modelo GL312P-F1,	Máquinas e Equipamentos	266
5 local- Vao de 138 kV da LT7 para Sao Romao	Máquinas e Equipamentos	193

## Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	<b>Transmissão</b>	<b>Grupo</b>	<b>Valor</b>
6	Chave Secc.Lam Terra 6123/6120T, Classe tensao V- 138.000, Corr. nominal A- 3.150, fases- Trifasico / Tripolar, Controle - Motorizado, Tipo isolamento- a Seco, Hubbel, Fabric.2020, serie 18618, modelo GTMS-DAR, local- Vao 138 kV LT7 para Sao Romao	Máquinas e Equipamentos	178
7	Barramento Flexivel mesmo nivel tensao longitudinal (alto), 2 condutores por fase e 3 x 35 m comprimento, Classe tensao V- 138.000, Material- Aluminio alma aco, Isolamento- Nu, Bitola- 954 MCM, modelo Rail, local- Vao 138 kV LT7 para Sao Romao	Máquinas e Equipamentos	166
8	Painel QDC1.1/QDC2.1 Servicos Auxiliades CC 125 Vcc, Funcao- Servicos auxiliares, BTM, Fabricacao 2020, serie BT2526-P02, local- Casa de Controle	Máquinas e Equipamentos	150
9	Estrutura Suporte de Barramento flexivel alto, com 2 x (1 torre de 19 m e 1 viga de 12 m) trelicadas, Tipo de material- Aco, local- Vao de 138 kV da LT7 para Sao Romao	Máquinas e Equipamentos	141
10	Sistema de Aterramento de Subestacao Malha de Terra, com 1.225 m de cabo de cobre nu (95, 70, 25, 10 mm2) e 16 hastes de aco-cobre com diametro 3/4 pol e 3 m de comprimento, local- Vao de 138 kV da LT7 para Sao Romao	Máquinas e Equipamentos	139
	<b>Administração</b>	<b>Grupo</b>	<b>Valor</b>
1	NOTEBOOK DELL VOSTRO 14 5000	Máquinas e Equipamentos	13
2	KIT DE MOUSE E TECLADO SEM FIO	Máquinas e Equipamentos	1
3	NOTEBOOK DELL VOSTRO 14 5000 - ICMS	Máquinas e Equipamentos	1

### 11.5. Principais baixas do ativo imobilizado em serviço em 2020

	<b>Descrição do bem</b>	<b>Grupo</b>	<b>Valor</b>
1	L200 4x4 GL 25L D MT Chassi 93XGNK7407C734091	Veículos	75
2	CAMINHONETE VOLKSWAGEN, MODELO PARATI 16, MOTOR ALCOOL/GASOLINA 102 HP, ANO 2008, MODELO 2009, CHASSI 9BWGB05W09P086880	Veículos	23
3	TERROMETRO DIGITAL TM25M	Móveis e Utensílios	12
4	SERVIDOR COM 4 HOT-SWAP, HD DE 300 GB	Máquinas e Equipamentos	11
5	CAMINHONETE VOLKSWAGEN, MODELO PARATI 16, MOTOR ALCOOL/GASOLINA 102 HP, ANO 2008, MODELO 2009, CHASSI 9BWGB05W09P086880	Veículos	8
6	EQUIPAMENTO GERAL	Máquinas e Equipamentos	8
7	EQUIPAMENTO GERAL DE INFORMATICA	Máquinas e Equipamentos	7
8	TEODOLITO ELETRONICO COM ACESSORIOS NE-101, FABRICANTE NIKON	Móveis e Utensílios	6
9	TEODOLITO ELETRONICO COM ACESSORIOS NE-101, FABRICANTE NIKON	Móveis e Utensílios	6
10	TEODOLITO ELETRONICO COM ACESSORIOS NE-101, FABRICANTE NIKON	Móveis e Utensílios	6

## Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### 12. Intangível

#### 12.1. Mapa de movimentação do ativo intangível

	Valor em 31/12/2019	Adições (a)	Baixas (b)	Transf. (c )	Valor em 31/12/2020	Adições líquidas = (a)- (b)+(c)	Depreciação acum.	Valor líquido em 31/12/2020	Valor líquido em 31/12/2019
<b>Ativo intangível em serviço</b>									
<b>Transmissão</b>	<b>1.442</b>	-	-	-	<b>1.442</b>	-	<b>(39)</b>	<b>1.403</b>	<b>1.408</b>
Servidões	1.389	-	-	-	1.389	-	-	1.389	1.389
Softwares	53	-	-	-	53	-	(39)	14	19
<b>Administração</b>	<b>63</b>	-	-	-	<b>63</b>	-	<b>(63)</b>	-	<b>8</b>
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	63	-	-	-	63	-	(63)	-	8
	<b>1.505</b>	-	-	-	<b>1.505</b>	-	<b>(102)</b>	<b>1.403</b>	<b>1.416</b>
<b>Ativo intangível em curso</b>									
<b>Transmissão</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	-	-	<b>5</b>	<b>3</b>	-	<b>5</b>	<b>2</b>
Servidão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	2	3	-	-	5	3	-	5	2

**Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	Valor em 31/12/2019	Adições (a)	Baixas (b)	Transf. (c )	Valor em 31/12/2020	Adições líquidas = (a)- (b)+(c)	Depreciação acum.	Valor líquido em 31/12/2020	Valor líquido em 31/12/2019
	2	3	-	-	5	3	-	5	2
<b>Ativo Intangível</b>	<b>1.507</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.510</b>	<b>3</b>	<b>(102)</b>	<b>1.408</b>	<b>1.418</b>



## Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### 12.2. Taxas de amortização

		31/12/2020		31/12/2019	
	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Valor Bruto	Depreciação e amortização acumulada (i)	Valor líquido	Valor líquido
<b>Intangível em serviço</b>					
Transmissão	0,15%	1.442	(39)	1.403	1.408
Administração	10,00%	63	(63)	-	8
		<b>1.505</b>	<b>(102)</b>	<b>1.403</b>	<b>1.416</b>

- (i) Para a identificação da taxa anual média de depreciação, foi utilizado o percentual da Resolução Aneel 474 de 2012, por item do controle patrimonial auxiliar, sendo gerado uma média aritmética da soma dos percentuais dividido pelo número de itens registrados.

### 12.3. Principais adições do ativo intangível em curso em 2020

Adições do ativo intangível em curso	Valor
	3
Softwares	3

### 12.4. Principais adições do ativo intangível em serviço em 2020

Não houve adições de ativo intangível em serviço no exercício de 2020.

### 12.5. Principais baixas do ativo intangível em serviço em 2020

Não houve baixas de ativo intangível em serviço no exercício de 2020.

## 13. Fornecedores

	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para encerramento de obra (i)	396	-
Fornecedores relacionados à construção	556	184
Gastos ambientais e fundiários	220	31
Prestadores de serviços	46	121
Outros	1	241
	<b>1.219</b>	<b>577</b>

- (i) Valor refere-se provisão de fornecedores referente ao encerramento de projeto de reforço

## Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### 14. Empréstimos - partes relacionadas

#### a) Total da dívida

Descrição	Início	Vencimento	Garantidor	Encargos	31/12/2020	31/12/2019
State Grid International Development Limited (SGID)	nov/14	set/24	N/A	Libor + 2,85% a.a	95.370	82.399
					<b>95.370</b>	<b>82.399</b>
Circulante					32.423	16.837
Não circulante					62.947	65.562
					<b>95.370</b>	<b>82.399</b>

A SGID é uma subsidiária 100% controlada pela SGCC, assim, faz parte do mesmo grupo econômico da Companhia.

## Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### b) Movimentação dos empréstimos e financiamentos

Financiador	Saldo inicial Bruto 31/12/2019	Juros, variação monetária e cambial	Liquidação juros	Liquidação principal	Saldo final Bruto 31/12/2020
State Grid International Development Limited (SGID)	82.399	27.971	(4.120)	(10.880)	95.370
<b>Total</b>	<b>82.399</b>	<b>27.971</b>	<b>(4.120)</b>	<b>(10.880)</b>	<b>95.370</b>

Financiador	Saldo inicial Bruto 31/12/2018	Juros, variação monetária e cambial	Liquidação juros	Liquidação principal	Saldo final Bruto 31/12/2019
State Grid International Development Limited (SGID)	95.338	11.279	(7.156)	(17.062)	82.399
<b>Total</b>	<b>95.338</b>	<b>11.279</b>	<b>(7.156)</b>	<b>(17.062)</b>	<b>82.399</b>

## Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

Em 17 de novembro de 2014, junto à SGID foi contratado um empréstimo ao custo de Libor + 2,85% a.a. e no montante de USD 43.260, correspondente a R\$ 112.584 com pagamentos de principal e juros em 21 parcelas semestrais, iniciando-se em 20 de dezembro 2014 e com vencimento final em 06/09/2024.

No ano de 2017, 2018 e 2019, a empresa pagou principal e juros nos meses de junho e dezembro conforme estipulado no contrato.

No ano de 2020, a empresa pagou principal e juros em junho e em dezembro pagou apenas os juros. Para o pagamento do principal, devido a crise econômica causada pelo COVID-19 e com base no contrato de empréstimo onde diz que a Concessionária tem o direito de decidir se pagará ou não os empréstimos nas datas de vencimento, dependendo da situação financeira e operacional da empresa, estamos revendo nossas estratégias para os próximos anos.

Neste empréstimo não há cláusulas de compromissos financeiros e não financeiros, e nem ativos dados em garantia.

c) Fluxos de pagamentos futuros da dívida (longo prazo):

	<u>Amortização</u>
2022	21.582
2023	21.582
2024	19.783
	<u><b>62.947</b></u>

## 15. Tributos e contribuições sociais

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
IRPJ	221	175
CSLL	128	151
	<u><b>349</b></u>	<u><b>326</b></u>
PIS	25	23
COFINS	116	105
INSS	125	256
ISS a pagar	278	265
IRRF retido na fonte	94	94
PIS/ COFINS/CSLL (PCC)	72	65
Outros	25	30
	<u><b>735</b></u>	<u><b>838</b></u>

## Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### 16. Taxas regulamentares

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Reserva Global de Reversão (RGR) (i)	81	69
Taxa de fiscalização (TFSEE) (ii)	317	316
Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) (iii)	1.862	1.638
	<u><u>2.260</u></u>	<u><u>2.023</u></u>

#### (i) RGR

Taxa criada pelo Decreto 41.019 de 26 de fevereiro de 1957 que tem a finalidade de prover recursos para melhoria do serviço público de energia elétrica, financiamento de fontes alternativas de energia elétrica, estudos de inventário e viabilidade de aproveitamentos de potenciais hidráulicos e para desenvolvimento e implantação de programas e projetos destinados ao combate ao desperdício e uso eficiente da energia elétrica. Conforme art. 20 da Lei 12.431 a vigência desta taxa ocorrerá até 2035.

Em 14 de agosto de 2020, através do Despacho 2.403 da ANEEL, estabeleceu-se um valor fixo mensal para a RGR relativas às competências de julho de 2020 a junho de 2021 de R\$ 119.

#### (ii) TFSEE

Instituída pela Lei 9.427, de 1996, e regulamentado pelo Decreto 2.410, de 1997 pela ANEEL com a finalidade de constituir sua receita, para a cobertura do custeio de suas atividades. O percentual da taxa foi atualizado pela Lei 12.783 de 2013, onde foi fixada alíquota de 0,4%, que incide sobre o saldo da receita operacional líquida regulatória.

Em 28 de julho de 2020, através do Despacho 2.212 da ANEEL, estabeleceu-se um valor fixo mensal para a TFSEE relativas as competências de julho de 2020 a junho de 2021 de R\$ 178.

#### (iii) P&D

Conforme as Resoluções Aneel 316 de 2008 e 504 de 2012, as concessionárias e permissionárias de serviço público devem destinar, anualmente, 1% de sua receita operacional líquida regulatória para destinação à projetos de pesquisa e desenvolvimento. Os saldos não aplicados são atualizados mensalmente pela taxa Selic, a partir do 2º mês subsequente ao seu reconhecimento até o momento de sua efetiva realização.

## Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### 17. Outros passivos circulantes

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Provisão de férias	539	416
Provisão de bônus	617	440
IRRF funcionários	106	269
Outros	(5)	(5)
	<u>1.257</u>	<u>1.120</u>

### 18. Outros passivos não circulantes

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Atualização monetária benefícios (i)	2.639	2.568
Outros	19	20
	<u>2.658</u>	<u>2.588</u>

- (i) Nesse grupo estão as atualizações monetárias dos pagamentos de benefícios dos funcionários expatriados

### 19. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o capital social subscrito e integralizado da Companhia era de R\$ 195.300, dividido em 195.300 ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas, no valor nominal de R\$ 1 cada.

A composição do capital social subscrito da Companhia é como se segue:

	<u>2020 e 2019</u>
State Grid Brazil Holding S.A.	99,99%
International Grid Holdings Limited	0,01%
	<u>100%</u>

#### b) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76.

#### c) Reserva especial de lucros a realizar

Companhia destinou para a conta de reserva especial de lucros a realizar os resultados decorrentes dos ajustes do CPC 47, que entrou em vigor em 01 de janeiro de 2018. Esses valores também foram base para a constituição de reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios.

## Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### d) Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido após a destinação para reserva legal, calculado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76.

Os dividendos mínimos obrigatórios foram calculados conforme segue:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Lucro líquido / (prejuízo) do exercício	(6.612)	15.821
Reserva legal (5%)	-	(791)
Base de cálculo para os dividendos	-	15.030
Dividendo mínimo obrigatório	-	<b>150</b>

Em 2020 a Administração da Companhia aprovou através de Assembleia Geral Ordinária realizada em 08 de julho de 2020, a distribuição de dividendos adicionais referentes à reserva de lucros no valor de R\$ 15.000. Esse valor, assim como todo o montante decorrente de dividendos provisionados no valor total de R\$ 15.187 foram pagos em 06 de Agosto de 2020.

## 20. Receita operacional líquida

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>47.613</b>	<b>47.034</b>
Receita Quota CDE		
Receita Quota PROINFA		
Receita de rateio de antecipação	(768)	54
Receita de encargos de transmissão	26.015	25.207
Recuperação de PIS e COFINS	1.618	1.594
Receita Rede de Fronteira	4.537	4.844
Receita de novas obras RBNI	13.344	12.925
Receita de CCT	3.331	2.947
Parcela de ajuste do ciclo anterior	(1.719)	(2.154)
Indisponibilidade de equipamentos	(33)	(130)
Descontos Incidentes na TUST	1.288	1.747
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(3.702)</b>	<b>(3.527)</b>
PIS	(310)	(306)
COFINS	(1.429)	(1.412)
P&D	(439)	(440)
RGR	(1.353)	(1.203)
TFSEE	(171)	(166)
	<b>43.911</b>	<b>43.507</b>

## Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### 21. Custo da operação

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Pessoal	(4.621)	(3.144)
Material	(284)	(142)
Serviços de terceiros	(1.016)	(981)
Depreciação e amortização	(9.602)	(9.577)
Gastos diversos (i)	(471)	(206)
Outros	(260)	(110)
	<u><b>(16.254)</b></u>	<u><b>(14.160)</b></u>

(i) Variação refere-se a constituição do almoxarifado da subestação Pirapora em 2019

### 22. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Pessoal	(3.183)	(3.521)
Material	(79)	(61)
Serviços de terceiros	(488)	(659)
Arrendamentos e aluguéis	(142)	(134)
Seguros	(4)	(9)
Provisão/reversão	(12)	4
( - ) Recuperação de Despesas	32	-
Tributos	(3)	(4)
Depreciação e amortização	(23)	(24)
Outras	(206)	(230)
	<u><b>(4.108)</b></u>	<u><b>(4.638)</b></u>



## Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### 23. Despesas com pessoal

<b>Pessoal - operação</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Remuneração	(2.804)	(2.003)
Encargos	(1.065)	(739)
Outros Benefícios - Corrente	(657)	(395)
Outros	(95)	(7)
	<b>(4.621)</b>	<b>(3.144)</b>

<b>Pessoal - administração</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Remuneração	(1.459)	(1.501)
Encargos	(637)	(753)
Benefícios	(329)	(259)
Outros	(356)	(410)
Administradores	(402)	(598)
	<b>(3.183)</b>	<b>(3.521)</b>
	<b>(7.804)</b>	<b>(6.665)</b>

### 24. Resultado financeiro

	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>Receita financeira</b>	<b>18.435</b>	<b>20.021</b>
Receitas de aplicações financeiras	722	1.693
Variações cambiais ativas	17.710	18.127
Outras receitas financeiras	3	201
<b>Despesa financeira</b>	<b>(47.458)</b>	<b>(29.616)</b>
Juros sobre empréstimos - partes relacionadas	(47.057)	(29.406)
Juros e multas	(284)	(7)
Outras despesas financeiras	(117)	(203)
	<b>(29.023)</b>	<b>(9.595)</b>

### 25. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros e a administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela Diretoria.

## Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros.

Os diferentes níveis foram definidos conforme: (a) Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; (b) Nível 2 - "inputs", exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e (c) Nível 3 - premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado ("inputs" não observáveis).

Todos os instrumentos financeiros da Companhia estão classificados hierarquicamente no nível 2. Não houve mudança de nível para esses instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado. Para determinação do valor de mercado foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação.

### 25.1 Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

<b>Ativos mensurados pelo valor justo</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Caixa e equivalentes de caixa	7	21.348	25.428
<b>Ativos mensurados pelo custo amortizado</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Contas a receber - partes relacionadas	26	765	1.094
Concessionárias e permissionárias	8	4.783	4.405
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Fornecedores - partes relacionadas	26	1.256	592
Fornecedores - terceiros	13	1.219	577
Empréstimos - partes relacionadas	26	95.370	82.399

## Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### 25.2. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela Diretoria do Grupo. Os principais fatores de risco mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

a) Riscos de mercado

A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra esses riscos, porém, estes são monitorados pela Administração da Companhia, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégia operacional, sistema de controle, limites de posição e limites de créditos com os demais parceiros do mercado. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de riscos.

b) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo de seus empréstimos indexados a taxas de juros pré-fixadas, no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

c) Riscos cambiais

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente em operações empréstimos. A Companhia faz acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e até o presente momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção visto que os empréstimos da Companhia são contratados junto a SGID, assim, os ganhos e perdas em função da variação das taxas cambiais fica consolidado no Grupo.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

A Companhia calcula a sensibilidade a uma variação cabível que possa ocorrer na taxa de câmbio do U\$\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, dos empréstimos com contratação em moeda estrangeira. A análise de sensibilidade foi realizada para o valor justo dos instrumentos financeiros de moeda estrangeira. O cenário atual é o valor justo em 31/12/2020. Consideramos a mudança na variável de risco de -5% e +5% respectivamente, em:

	<u>31/12/2020</u>	<u>-5%</u>	<u>5%</u>
Empréstimos	95.370	(4.768)	4.678

## Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### d) Risco de crédito

O risco de crédito está relacionado a instituições financeiras (contrapartes) com as quais a Companhia possui ativos, não cumprir com suas obrigações contratuais, ocasionando perdas financeiras. Para minimizar esses riscos, as contrapartes selecionadas são de primeira linha, o que reduz a possibilidade de não cumprimento de obrigações.

Os riscos de créditos relacionados às concessionárias e permissionárias são minimizados em virtude dos contratos assinados entre o ONS, as transmissoras e os agentes participantes da rede básica apresentarem garantias. Devido a isso, a empresa apresenta baixo nível de atrasos nos recebimentos. E em caso de inadimplência, a Companhia pode solicitar ao ONS o acionamento das garantias dos contratos.

### e) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas e empréstimos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Companhia através de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia.

## 26. Partes relacionadas

Os principais saldos com partes relacionadas apresentados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 na Companhia decorrem de transações junto a Controladora e empresas do Grupo, os quais:

### 26.1. Ativo

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Contas a receber - partes relacionadas	<b>765</b>	<b>1.094</b>
Rateio Res. 699/16 - ANEEL (i)	765	1.094
Outros	-	-

## Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### 26.2. Passivo

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
	<b>96.626</b>	<b>82.991</b>
Fornecedores - partes relacionadas	1.256	592
Aluguel (ii)	-	10
Rateio Res. 699/16 - ANEEL (i)	1.155	582
Serviços de engenharia SGSE (iii)	101	-
Empréstimos partes relacionadas	95.370	82.399

### 26.3. Resultado

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2020</u>
Resultado - partes relacionadas	<b>(6.198)</b>	<b>(6.205)</b>
Despesa de aluguel (ii)	(129)	(120)
Rateio Res. 699/16 - ANEEL (i)	257	793
Serviços de engenharia SGSE (iii)	(907)	-
Despesa de juros com empréstimos com a SGID	(5.419)	(6.878)

- (i) Em setembro de 2017 visando como objetivo principal a racionalização e simplificação da estrutura administrativa das Transmissoras e do Grupo e o cumprimento do regulamento da ANEEL – Resolução Normativa nº 699 de 26 de janeiro de 2016, o Grupo celebrou contrato de compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre a SGBH e suas controladas. As despesas dos recursos humanos compartilhados, bem como a infraestrutura associada são alocadas proporcionalmente entre as empresas compartilhantes de acordo com o critério regulatório de rateio firmado em contrato, por meio de notas de débito emitidas trimestralmente entre as empresas envolvidas.
- (ii) Saldos referem-se a despesas de aluguel junto a SGBH.
- (iii) A State Grid Serviços de Engenharia S.A. (“SGSE”) é uma Companhia do Grupo SGBH criada para prestação de serviços técnicos profissionais de engenharia do proprietário, fiscalização e comissionamento para projetos e estudos relacionados a acesso de terceiros em subestações de energia. Em 04 de junho de 2020 a SPTTE assinou contrato com a SGSE para a prestação dos serviços técnicos profissionais de engenharia do proprietário, fiscalização e comissionamento, para análise, elaboração de estudos e projetos, ensaios e testes, verificação de conformidade em equipamentos e sistemas, bem como aprovação técnica para acesso das concessionárias de transmissão Mantiqueira, Veredas e Janaúba, na subestação de energia Pirapora 2.

## Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### 26.4 Remuneração da Administração (pessoal – chave)

Valores reconhecidos no resultado	31/12/2020	31/12/2019
<u>Remuneração fixa e variável (*)</u>		
Salário	326	-
Benefícios diretos e indiretos	57	-
Encargos	113	46
Provisões (13 salário, férias e bônus)	243	-
<b>Valor total da remuneração</b>	<b>739</b>	<b>46</b>

(\*) Pró-labore, encargos, benefícios diretos e indiretos (plano de saúde, plano odontológico, seguro de vida e ticket refeição/alimentação) e bônus.

### 27. Gestão de capital

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros visa otimizar sua estrutura de capital e monitora sua estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da Administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios e maximizar o retorno ao acionista.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

### 28. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstração financeira, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A cobertura de seguros contra riscos operacionais é composta por danos materiais e para responsabilidade civil, conforme:

<u>Ativo</u>	<u>Tipo de cobertura</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Responsabilidade civil	Risco civil	20.000	10.000
Seguro patrimonial	Risco operacional	274.261	132.364
Veículos	Carros	113	210
		<b>294.374</b>	<b>142.574</b>

## Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

### 29. Compromissos assumidos

A Companhia assinou até o presente momento contratos de construção e fornecimento de materiais da linha de transmissão, cujo o saldo a pagar refere-se ao montante total de R\$ 525. Esses contratos serão pagos conforme medições realizadas por pessoal técnico e recebimento de materiais conforme previstos nas suas cláusulas. As datas de assinatura e o cronograma de vencimentos estão abaixo:

Número Contrato	Fornecedor	Descrição	Data	Total
EXP-SPTE-2019-0023	NARI	Contrato EPC para SPTE - Pirapora 2	27/09/2019	525
				<b>525</b>
<b>Cronograma de vencimento</b>			<b>Em reais mil</b>	
2021			359	
2022			166	
			<u>525</u>	